

Cesta básica do Nordeste em 2019

O custo do conjunto de alimentos essenciais subiu +9,16% no Brasil em 2019, segundo o Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (DIEESE). O Nordeste obteve a segunda menor variação no ano (+8,67%), ficando a Região Norte com a menor variação (+8,33%). Os índices das outras regiões foram: Centro-Oeste (+10,41%), Sul (+9,57%) e Sudeste (+9,06%).

Em termos de valores monetários, a cesta mais cara permanece sendo a do Sudeste (R\$ 510,19), seguindo-se a do Sul (R\$ 483,60) e a do Centro-Oeste (R\$ 464,61). Tem-se então a Nacional (R\$ 461,41), o Norte (R\$ 414,13) e a do Nordeste (R\$ 389,36), que segue como a de menor custo. Referidos valores estão detalhados na Tabela 1.

O índice da cesta básica nacional ficou acima da inflação oficial (IPCA), no subgrupo “Alimentação no Domicílio”, que finalizou 2019 com variação de +7,84% (e +6,84% no Nordeste). A cesta também superou o subgrupo da inflação oficial em dezembro, fato que prejudicou as classes de menor poder aquisitivo.

O custo da cesta básica subiu em todas as capitais pesquisadas no mês de dezembro. Os aumentos mais expressivos ocorreram em Goiânia (+13,64%), Florianópolis (+13,51%) e Belo Horizonte (+13,04%). Os menores crescimentos foram observados em Salvador (+5,58%) e Campo Grande (+6,64%). Em termos de regiões, as variações mais expressivas ocorreram no Sul (+10,63%) e Sudeste (+10,59%), vindo na sequência o Centro-Oeste (+8,82%), Norte (+8,62%) e Nordeste (+8,49%), enquanto o índice nacional foi de 9,73%.

Em dezembro, os maiores impactos no índice nacional ocorreram no preço da carne (variação de +21,4% e impacto de +7,1 p.p.), tomate (variação de +14,9% e impacto de +1,3 p.p.) e feijão (+17,0% e impacto de +1,0 p.p.). No índice do Nordeste, os maiores impactos foram verificados na carne (variação de +17,8% e impacto de +5,5 p.p.), tomate (variação de +14,1% e impacto de +1,5 p.p.) e feijão (variação de +14,8% e impacto de +1,0 p.p.). Cabe ainda destacar os produtos que não geraram impactos expressivos no índice do Nordeste: o grupo açúcar, café e óleo (+0,1%), pão (+0,2%), leite (+0,4%), manteiga (+0,5%) e o grupo arroz e farinha (+0,9%).

No Nordeste, os maiores aumentos no custo da cesta básica em dezembro ocorreram em Recife (+11,05%), Natal (+10,31%) e Fortaleza (+9,55%), seguida por Aracaju (+8,17%), João Pessoa (+7,61%) e Salvador (+5,59%). As principais variações positivas ocorreram no preço do tomate (+28,7% em Recife), feijão (+27,0% em João Pessoa), carne (+22,0% em Fortaleza) e banana (+16,6% em Recife). No sentido inverso, observam-se reduções no preço da banana (-3,7% em João Pessoa), pão (-0,6% em Aracaju) e feijão (-0,4% em Recife).

No acumulado de 2019, apenas em Aracaju (-1,9%) observou-se queda no valor da cesta básica. As variações nas outras capitais do Nordeste foram: Recife (+15,6%), Natal (+12,4%), Fortaleza (+9,1%), João Pessoa (+8,2%) e Salvador (+4,9%).

Em termos de valores monetários, Fortaleza permanece com a cesta básica mais cara no Nordeste (R\$ 433,64). Assim, a cesta básica dos fortalezenses é 11,4% maior que o valor da cesta regional (R\$ 389,36), além de superar em 23,2% a cesta mais barata da Região, ou seja, a de Aracaju (R\$ 351,97). Os valores das cestas nas demais capitais do Nordeste são: Salvador (R\$ 360,51), João Pessoa (R\$ 373,56), Natal (R\$ 383,76) e Recife (R\$ 393,80).

As principais variações positivas, em 2019, ocorreram nos preços da banana (+69,8% em Natal), feijão (+68,8% em Fortaleza), carne (+35,1% em Fortaleza) e tomate (+18,1% em Recife). Em sentido inverso, as principais quedas de preços foram verificadas no tomate (-37,4%), banana (-15,7%) e leite (-10,0%), todos em Aracaju.

Autor: Antônio Ricardo de Norões Vidal, Economista, Coordenador de Estudos e Pesquisas, Célula de Estudos e Pesquisas Macroeconômicas, Banco do Nordeste / ETENE.

Tabela 1 - Valor da Cesta Básica no Brasil e Regiões

Valor da Cesta Básica no Brasil e suas Regiões							
Período	Norte	Nordeste	Centro-Oeste	Sudeste	Sul	Brasil	
2018	Jan	360,74	358,66	397,15	439,86	421,56	403,80
	Fev	366,09	358,83	391,10	437,04	412,86	401,81
	Mar	361,82	350,06	389,91	437,82	417,45	399,66
	Abr	362,90	344,69	388,78	435,54	412,03	396,86
	Mai	361,70	350,69	393,46	440,76	418,26	401,58
	Jun	373,47	357,58	397,83	446,51	429,50	408,56
	Jul	357,58	346,31	381,37	429,82	411,04	393,21
	Ago	360,22	338,84	376,85	424,78	406,16	388,50
	Set	359,51	335,74	379,03	425,33	407,04	388,21
	Out	361,69	347,35	392,91	442,84	428,54	402,37
	Nov	372,23	355,36	411,59	465,17	439,08	418,38
	Dez	382,30	358,31	420,81	467,82	441,37	422,70
2019	Jan	384,77	366,03	417,00	464,01	421,39	421,81
	Fev	383,76	382,35	426,26	476,62	431,21	433,20
	Mar	408,66	405,33	458,78	504,36	461,25	460,07
	Abr	423,16	420,78	476,26	519,86	478,74	475,56
	Mai	418,04	414,79	459,52	500,35	473,02	462,48
	Jun	407,66	406,82	441,21	499,63	472,39	456,74
	Jul	403,34	391,84	436,41	486,63	467,51	445,86
	Ago	393,93	368,09	419,74	472,38	454,79	429,62
	Set	382,11	360,60	408,18	465,30	441,35	420,85
	Out	377,35	358,96	423,60	466,57	442,21	422,37
	Nov	381,28	358,88	426,96	461,32	437,15	420,51
	Dez	414,13	389,36	464,61	510,19	483,60	461,41
Variação da Cesta Básica (%)							
% mês	8,62	8,49	8,82	10,59	10,63	9,73	
% ano	8,33	8,67	10,41	9,06	9,57	9,16	

Fonte: Elaboração BNB/ETENE, com dados do DIEESE.

ESCRITÓRIO TÉCNICO DE ESTUDOS ECONÔMICOS DO NORDESTE - ETENE | Economista-Chefe: Luiz Alberto Esteves. Gerente de Ambiente: Tibério Rômulo Romão Bernardo. Célula de Estudos e Pesquisas Macroeconômicas. Gerente Executivo: Airton Saboya Valente Junior. Equipe Técnica: Antônio Ricardo de Norões Vidal, Hellen Cristina Rodrigues Saraiva Leão, José Max Araújo Bezerra, Laura Lúcia Ramos Freire, Liliâne Cordeiro Barroso e Wendell Márcio Araújo Carneiro. Projeto Gráfico: Gustavo Bezerra Carvalho. Revisão Vernacular: Hermano José Pinho. Estagiário: João Marcos Rodrigues da Silva. Jovem Aprendiz: Yago Carvalho Lima.

Aviso Legal: O BNB/ETENE não se responsabiliza por quaisquer atos/decisões tomadas com base nas informações disponibilizadas por suas publicações e projeções. Desse modo, todas as consequências pelo uso de quaisquer dados ou análises desta publicação serão de responsabilidade exclusivamente do usuário, eximindo o BNB de todas as ações decorrentes do uso deste material. O acesso a essas informações implica a total aceitação deste termo de responsabilidade. Os conceitos e opiniões emitidos nesse documento não refletem necessariamente o ponto de vista do BNB. É permitida a reprodução das matérias, desde que seja citada a fonte.